

Introdução ao texto acadêmico: uma proposta de intervenção didático pedagógica no ensino superior

RESUMO

O artigo foi inicialmente produzido no primeiro semestre de 2019 como um trabalho de conclusão para a disciplina de Projeto integrador: Tecnologia e Trabalho Docente, o qual tem como motivação as defasagens carregadas desde o Ensino Básico até o Ensino Superior em relação às capacidades de produção textual dos estudantes e da evidente necessidade de aprimoramento dessas habilidades. Nesse sentido, o presente trabalho tem como intuito realizar a análise, partindo dos critérios apresentados por Ribeiro (2010), do curso online Introdução ao texto acadêmico - 2ª edição, desenvolvido pela Profª. Drª. Silvana Silva pertencente ao repositório Lúmina, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Para tal, foi realizada em primeiro lugar uma revisão bibliográfica, que consistiu numa visita às concepções bakhtinianas de gênero (2011), à sistematização de tipologias textuais proposta por Koch e Fávero (1987) e às reflexões de Antunes (2003) sobre problemas gerais do ensino de produção textual na Educação Básica. Em seguida, empreendemos uma análise do objeto de aprendizagem, assim como a realização de uma proposta de intervenção didático-pedagógica, vinculada às atividades realizadas em disciplinas como a de Comunicação Oral e Escrita, ofertada semestralmente na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), similar a outras tipicamente oferecidas no início dos cursos de graduação. Por fim, foram realizadas as análises e propostas, sugerindo aprimoramentos de diversas ordens, como de organização de conteúdo, de avaliação e de elementos técnicos da plataforma Lúmina.

PALAVRAS-CHAVE: Objetos de aprendizagem. Texto acadêmico. Curso online. Ensino de produção textual.

Lara Miranda Rodrigues

lararodrigues@alunos.utfpr.edu.br

orcid.org/0000-0002-5301-3513

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Curitiba, Paraná, Brasil

Letícia Taborda de Andrade

leticiaandrade@alunos.utfpr.edu.br

orcid.org/0000-0002-7919-6418

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Curitiba, Paraná, Brasil

INTRODUÇÃO

Tendo em vista que a escrita de gêneros acadêmicos, sobretudo a apropriação do uso adequado das tipologias associadas a esses gêneros, é um grande obstáculo para diversos alunos, tanto no início, quanto em outros estágios da graduação, e que as disciplinas de produção textual tipicamente oferecidas no início dos cursos não dão conta de suprir uma defasagem conservada desde o Ensino Básico, fica o questionamento: como aprimorar a escrita acadêmica de estudantes do Ensino Superior? Uma possível solução que vem ao encontro da clara necessidade de aprimoramento da escrita acadêmica *lato sensu* é o uso paralelo e/ou integrado de objetos digitais de aprendizagem.

O objeto de aprendizagem escolhido para o desenvolvimento deste trabalho é o curso Introdução ao texto acadêmico - 2ª edição, elaborado pela Profª. Dra. Silvana Silva para o repositório Lúmina pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A existência do curso se baseia numa necessidade acadêmica, pois conforme a autora, objetiva “apresentar a compreensão da estrutura e do funcionamento do texto acadêmico para ingressantes de um curso superior” (s/d).

Tomaremos como exemplo a disciplina de Comunicação Oral e Escrita, presente em diversos cursos da Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR), o plano de aulas adotado no primeiro semestre de 2018 pode ser visualizado a seguir na Figura 1 e em seu anexo na Figura 2.

Figura 1 – Planejamento de aula da disciplina de Comunicação Oral e Escrita do primeiro semestre de 2018, ofertada na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).



Ministério da Educação
 Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Câmpus Curitiba



1º semestre de 2018

Planejamento de Aula
 COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA
 CE708-S15

#	Data prevista	Tipo	Aulas/ipeso	Conteúdo previsto
1	06/03/2018	Aula normal	2	Apresentação da disciplina e do plano de ensino. Leitura inicial de “Ninguém fala o português correto, certo?”, de Gabriel A. Othero.
2	13/03/2018	Aula normal	2	Atividade sobre texto da aula anterior.
3	20/03/2018	Aula normal	2	Correção da atividade. Pontos importantes da modalidade escrita.
4	27/03/2018	Aula normal	2	Discussão de tema para resumo. Elementos de resumo. Formação dos grupos para seminários.
5	03/04/2018	Avaliação	1.00	Primeira produção escrita: Resumo (RE1)
6	10/04/2018	Aula normal	2	Primeira produção escrita: Resumo (RE1)
7	17/04/2018	Aula normal	2	Comentários sobre RE1. Decisão sobre reescrita.
8	24/04/2018	Aula normal	2	Definições dos temas para seminários.
9	01/05/2018	Aula normal	2	Orientações para apresentações.
10	08/05/2018	Avaliação	1.00	Primeira produção escrita: Resenha (RE2)
11	15/05/2018	Aula normal	2	Apresentações de seminários. Primeira parte (SE)
12	22/05/2018	Aula normal	2	Apresentações de seminários. Primeira parte (SE)
13	29/05/2018	Aula normal	2	Apresentações de seminários. Segunda parte.
14	05/06/2018	Aula normal	2	Apresentações de seminários. Última parte. Comentários sobre apresentações.
15	12/06/2018	Aula normal	2	Elementos de resenha.
16	19/06/2018	Avaliação	1.00	Segunda produção escrita: Resenha (RE2)

Figura 2 – Planejamento de aula da disciplina de Comunicação Oral e Escrita do primeiro semestre de 2018, ofertada na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Planejamento de Aula - COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA
CE70...

<https://utfws.utfpr.edu.br/acad01/sistema/mpPlanejamentoAula.pcPlanej...>

#	Data prevista	Tipo	Aulas/peso	Conteúdo previsto
13	05/06/2018	Aula normal	2	Segunda produção escrita: Resenha (RE2)
14	12/06/2018	Aula normal	2	Comentários sobre RE2. Decisão sobre reescrita. Confecção de currículo.
15	19/06/2018	Aula normal	2	Entrega da reescrita de RE2. Entrega dos currículos conforme modelo. Definição dos temas para apresentações individuais.
16	26/06/2018	Avaliação	1,00	Apresentações orais individuais (SE2)
16	26/06/2018	Aula normal	2	Apresentações orais individuais. Primeira parte.(SE2)
17	03/07/2018	Aula normal	2	Apresentações orais individuais. Última parte.

Atividade	Total	Descrição
Atividades de Complementação de Carga Horária	2 horas	Atividades Práticas Supervisionadas: as APS são atividades extraclasses, e consistirão na elaboração da apresentação de seminário em grupo (SE). O objetivo é consolidar conhecimentos teóricos acerca de gêneros orais e promover a capacidade de exposição oral em frente a um público. A apresentação do trabalho em grupo é essencial para o aluno obter as presenças de APS, que serão atribuídas ao final do semestre.
Procedimentos de Ensino - Aulas Teóricas	2 aulas semanais	As aulas serão conduzidas através de exposição oral, com a interação dos alunos, além de análise e discussão de textos, trabalhos orais e escritos (individuais/grupos) e pesquisas.
Procedimentos de Avaliação	-	Teremos 4 avaliações durante o semestre: Primeira produção escrita - Resumo (RE1) Seminários em grupo (SE1) Segunda produção escrita (RE2) Seminários individuais (SE2) A média final do semestre será a média aritmética dessas 4 notas, ou seja, MF = (RE1 + SE1 + RE2 + SE2) / 4. Para aprovação, é necessário que a média final seja maior ou igual a 6,0. O valor de cada nota varia entre 0 e 10, a não ser quando explicitamente declarado pelo professor. Os critérios das avaliações, assim como as instruções para sua preparação, serão dados previamente em sala de aula e/ou através de orientações por escrito enviadas por email ou postadas na página do professor. Aqueles que não atingirem a nota 6,0 na produção de texto deverão fazer a sua reescrita, o que corresponde à recuperação dessa avaliação. Alunos que desejem melhorar a nota podem fazer a reescrita. Atividades que fazem parte da composição da nota entregues fora do prazo sofrerão descontos. IMPORTANTE: O aluno que não puder comparecer em dias de avaliação deverá apresentar requerimento junto à Secretaria (DIRAC) em até 48 horas, portando documento que justifique a falta, para, assim, pleitear avaliação substitutiva. Caso o pedido seja indeferido, a nota da avaliação perdida será automaticamente ZERO. A frequência mínima para aprovação é de 75% da carga horária total em termos de aulas, que consiste na soma entre o número de aulas presenciais e de atividades práticas supervisionadas. As presenças relacionadas às atividades práticas supervisionadas (APS) serão dadas ao aluno apenas se este entregar e/ou apresentar o trabalho correspondente previsto no item ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA.
Orientações Gerais	-	Qualquer dúvida, é possível se comunicar com o professor através do e-mail: fabio_mesq@yahoo.com.br, ou através dos horários de atendimento disponíveis no sistema.

Data	Observação
02/03/2018	Planejamento cadastrado
22/06/2018	Plano de Ensino aprovado

Fonte: UTFPR (2019).

Percebemos que os assuntos abordados em apenas quatro meses não são totalmente capazes de conceder o domínio de uma linguagem propriamente acadêmica ao estudante universitário, podendo, por vezes, perpetuar alguns equívocos conceituais em relação à língua materna, tratando a língua portuguesa de maneira mais complexa.

Em relação aos critérios necessários a um objeto de aprendizagem apontados por Araújo (2010), concluímos que a disciplina referida se mostra suficiente para a proposta, pois i) é possível reutilizá-lo em outros contextos; ii) é adaptável a diferentes fins dentro da perspectiva do ensino de uma linguagem acadêmica; iii) seu conteúdo apresenta fácil adaptação, podendo ser usado por um curso pré-vestibular, por exemplo; iv) sua acessibilidade é garantida em qualquer ambiente que disponha de internet; v) a durabilidade depende do número de inscritos e a retirada ou renovação da oferta do curso; vi) em relação a interoperabilidade, trata-se de um objeto que não necessita de sistemas operacionais ou *hardwares* específicos, podendo ser utilizado sem grandes dificuldades.

OBJETIVO

A escrita, em seus mais variados níveis, representa um enorme desafio para muitos estudantes. A necessidade da adequação ao rigor formal imposta pelo ambiente acadêmico acompanha o aluno desde sua inserção no Ensino Básico e tende a aumentar gradualmente visando à construção de um domínio pleno dos gêneros englobados no campo científico.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar através do curso online Introdução ao texto acadêmico - 2ª edição, elaborado por Silva (s/d) para o repositório LÚMINA pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), as concepções de gênero subjacentes à plataforma e sugerir aprimoramentos a seu uso para estudantes do Ensino Superior.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Tomaremos como base para a análise do material a perspectiva sócio-histórica e dialógica de gêneros, baseada em Bakhtin (2011); a proposta de sistematização de tipologias textuais de Koch e Fávero (1987), e nas reflexões apresentadas por Antunes (2008) acerca do ensino da escrita em língua portuguesa em seu livro *Aula de português: encontro e interação* (2008).

A respeito das questões de gênero discursivos, façamos uma breve recapitulação do que são gêneros acadêmicos. De acordo com Bakhtin (2011), toda a utilização da língua se realiza em formas de enunciados (orais, escritos, e apesar de não prevista por Bakhtin, de forma multimodal), e sempre inserida numa ou outra esfera da atividade humana (seja ela científica, religiosa, jornalística, cotidiana, entre outros). Justamente pelo fato de os gêneros estarem inerentemente atrelados às esferas da atividade, eles refletem não apenas as condições específicas exigidas por determinado contexto, mas também suas necessidades. Sendo assim, Bakhtin define os gêneros discursivos como tipos relativamente estáveis de enunciados, que variam em conteúdo, estilo e construção composicional a depender de seu contexto de enunciação. (BAKHTIN, p. 262, 2011)

Nesse sentido, os gêneros acadêmicos são aqueles que circulam na academia (contexto esse firmemente estabelecido na esfera científica) e que se fazem adequados a esse âmbito. Alguns exemplos de gêneros acadêmicos são: artigo e pôster científico; resumo e resenha acadêmica; os seminários; as aulas; as palestras; entre outros. O curso prioriza o gênero artigo científico e, a fim de auxiliar na sua produção, também aborda dois gêneros do mesmo campo da atividade humana: o resumo acadêmico e a resenha acadêmica.

No curso, são elencadas algumas características do gênero artigo científico, com o propósito de facilitar sua identificação dos estudantes. Uma dessas características é a finalidade do texto, que é definida por Silva (s/d) como a exposição para a sociedade das descobertas obtidas pelos pesquisadores, independente da área de atuação.

Outro aspecto é a estruturação, apresentada pela autora como uma dupla pirâmide: parte de uma escrita mais ampla, de modo que situe o problema de pesquisa num contexto, para através desse panorama geral, introduzir as questões analisadas em um determinado foco. Realizadas as investigações acerca dessa situação problema, a pirâmide é novamente aberta e, assim, o pesquisador chega à suas conclusões e é capaz de reinserir esse problema de pesquisa no mundo.

Esse movimento da dupla pirâmide pode ser sumarizado em 5 itens: introdução, na qual o problema de pesquisa é selecionado; materiais e métodos, em que é especificado como a pesquisa será operacionalizada; os resultados; a

discussão e, por fim, a conclusão. Além das características contextuais e estruturais do gênero, outro aspecto importante são os tipos textuais que neles se manifestam. Não nos cabe aqui definir todas as tipologias textuais em razão do enfoque dado aos gêneros acadêmicos, que mobilizam em sua constituição, sobretudo as tipologias expositiva e argumentativa. Nesse sentido, é pertinente sumarizar ao menos as tipologias expositiva e argumentativa.

Entende-se como tipologia expositiva aquela que objetiva ‘fazer saber’, ou seja, aquela que prioriza a asserção de conceitos. Já a tipologia argumentativa antefere o ‘fazer fazer’, isto é, intenta o convencimento, a persuasão (KOCH; FÁVERO, 1987).

De modo geral, pode-se dizer que o tipo textual predominante em todos esses gêneros é o expositivo. Vale ressaltar, porém, que nenhum tipo textual se revela de maneira pura: haverá sempre, atrelado à tipologia principal de um texto, tipologias secundárias. Exemplo disso é o artigo científico, que apesar de majoritariamente expositivo, acaba por mobilizar em seu discurso várias instâncias argumentativas.

Via de regra, tanto questões de gênero quanto questões tipológicas constituem um obstáculo substancial para a prática de escrita, seja no Ensino Básico ou no Ensino Superior. Antunes (2008), no primeiro capítulo do livro *Aula de português: encontro & interação*, examina as práticas de ensino de língua materna no Brasil e revela a predominância de uma prática pedagógica redutora e descontextualizada.

Mais especificamente, no que tange às reflexões sobre o trabalho com a escrita, destacamos três aspectos levantados pela linguista: (i) a prática de uma escrita artificial, como no caso das listas de palavras e de formação de frases; (ii) nos casos em que os exercícios isolados são substituídos pela produção textual, a prática da linguagem destituída de seu valor interacional, ou seja, sem autoria e sem recepção reais; e por fim, (iii) a produção de texto como um pretexto para o exercício de aspectos não relevantes da língua, que é o caso do trabalho com reconhecimento de dígrafos, com a separação de sílabas, entre outros (ANTUNES, 2008).

No contexto da Universidade, na qual estudantes têm não só a oportunidade, mas a obrigação de produzir e divulgar novos achados e conhecimentos, as práticas de escrita passam a ter um uso real, concreto e relevante: deixam de ser mecânicas e centradas em habilidades motoras e ortográficas. Assim, os elementos que efetivamente influenciam na produção de sentidos são finalmente valorizados, como a estrutura do texto, a clareza das informações suscitadas, a competência da argumentação, a adequação às circunstâncias da interação, entre outros.

Todavia, a inserção do estudante em contextos reais de produção está longe de tornar suas habilidades de escrita satisfatórias, ela representa apenas o pontapé inicial de um longo processo de aprimoramento. Frequentemente, disciplinas como Comunicação Oral e Escrita fazem parte desse processo. Com isso em mente, sugerimos uma intervenção didático-pedagógica, que consiste na associação do curso online a disciplina presencial oferecida nos períodos iniciais da graduação.

METODOLOGIA

O curso está organizado em cinco módulos e contempla diferentes gêneros textuais, priorizando o artigo científico e os gêneros que o integram: resumo, resumo bibliográfico e resenha. Ao tratar do artigo científico, Silva (s/d) elabora os conteúdos de diversas maneiras disponíveis na plataforma: utiliza *slides* nos quais sintetiza as principais ideias dos conteúdos abordados no tópico, a autora desenvolve ainda vídeos com explicações e também programa e leituras obrigatórias e complementares. Por fim, em todos os módulos há um questionário, cujo número de questões varia e que se compõe apenas de questões objetivas.

Figura 3 - Etapas do Módulo 1: Estrutura do artigo científico.

Módulo 1 - Estrutura do artigo científico

-  Estrutura do artigo científico
-  Escrita Científica
-  Material de apoio
-  Links complementares
-  Questionário 1

Fonte: Introdução ao texto acadêmico - 2ª edição (s/d) repositório Lúmina UFRGS).

A metodologia apresentada no parágrafo anterior é utilizada em todos os módulos do curso. É interessante notar a variedade de temas e referências mobilizadas pela autora que, visando contemplar em seus exemplos as diferentes áreas do conhecimento, tende por meio destas escolhas, atingir um número maior de acadêmicos. Além disso, o contato direto com obras de autoridades da linguística textual, como dos trabalhos de Travaglia (2007), é possibilitado pelas leituras complementares. Exemplificaremos a seguir alguns dos temas abordados no decorrer do curso.

Figura 4 – Exemplos de leitura obrigatória do curso.

-  Sistemas de Controle nas Organizações Religiosas
-  Práticas Contábeis Adotadas por Entidades do Terceiro Setor
-  Desenvolvimento sustentável, consumo e cidadania

Fonte: Introdução ao texto acadêmico - 2ª edição (s/d), repositório Lúmina (UFRGS).

Em relação ao emprego didático do objeto exposto, apresentamos como uma sugestão de uso do curso em sala de aula a seguinte organização: a realização do curso, além de uma atividade complementar, pode operar como uma complementação aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas que pretendem discutir questões relacionadas à texto, podendo ser empregado para conclusão da carga horária das Atividades Práticas Supervisionadas (APS).¹

Como mencionado anteriormente, o curso se organiza em cinco módulos. Seguindo uma sequência didática, a ordem adotada é a seguinte: Módulo 1 - Estrutura do artigo científico; Módulo 2 - Composição e intertextualidade; Módulo 3 - Revisão teórica do artigo científico; Módulo 4 - Articulação entre revisão e resultados e Módulo 5 - Resumo e resenha acadêmica. O avanço de um módulo para o outro depende da realização das atividades previstas, logo o único conhecimento que o usuário possui em relação ao módulo seguinte é o tema a ser abordado a seguir.

Entre as eventuais dificuldades possíveis no emprego do curso, algumas leituras podem parecer extensas para alguns estudantes. Visando facilitar a conclusão das lições, tomamos como ideais ao menos duas semanas para a realização de cada módulo, cuja realização e as possíveis dificuldades provenientes da execução podem ser discutidas no andamento das aulas presenciais da disciplina. Módulos mais extensos que desenvolvam duas atividades, ou seja, exijam a realização de dois questionários, devem ocupar mais duas semanas letivas. Para um melhor aproveitamento e encadeamento das atividades desenvolvidas em meio virtual, sugerimos o uso de algumas das diversas leituras obrigatórias do curso nas discussões e/ou exercícios realizados em sala.

É de suma importância que professor e estudantes saibam que para a realização do curso é necessário possuir um cadastro no portal Lúmina, sendo imprescindível em alguns momentos o uso da internet - para leituras é possível imprimir/disponibilizar o material off-line - e também concluir as atividades dentro do período estipulado pela administração do mesmo.

DISCUSSÕES

Realizamos aqui uma breve revisão bibliográfica, uma análise do curso online Introdução ao texto acadêmico - 2ª edição e uma proposta de intervenção pedagógica que vinculasse a realização das atividades da sequência didática à regência da disciplina de Comunicação Oral e Escrita.

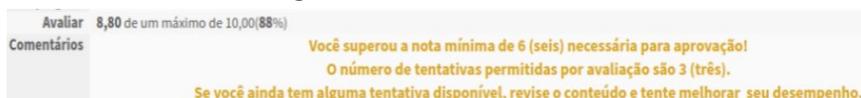
De forma geral, é possível observar que o material disponibilizado conta com concepções correntes de gênero e tipologias, assim como com uma efetiva sistematização dos conteúdos e os mais variados exemplares de artigo científico.

Contudo, um dos aspectos que pode ser aprimorado é a ordem de abordagem dos conteúdos. A motivação de Silva (s/d) ao trabalhar os gêneros resumo e resenha é um tanto quanto controversa: se o uso de resumos e resenhas ajudam a desenvolver o senso crítico do estudante e, com isso, direcionar os caminhos percorridos no texto produzido, por quê trabalhá-los por último? A falta de planejamento e a escrita improvisada também resultam em textos fracos e desorganizados e o uso desses gêneros auxilia não só na organização da estrutura textual, mas também na decisão de conteúdos a serem abordados na escrita.

Além da questão da ordem dos módulos, outra inconsistência pode ser encontrada no curso: a “cola” é muito facilitada pela plataforma, já que assim que um questionário é finalizado, a plataforma informa ao aluno quais questões foram respondidas corretamente e exibe a resposta, facilitando a criação de

gabaritos. Uma possível resposta que vem ao encontro desse lapso seria a produção de um número maior de questões, que seriam selecionadas de forma aleatória durante a realização de avaliação, ou seja, um mesmo aluno dificilmente responderia às mesmas perguntas no caso de uma reescrita.

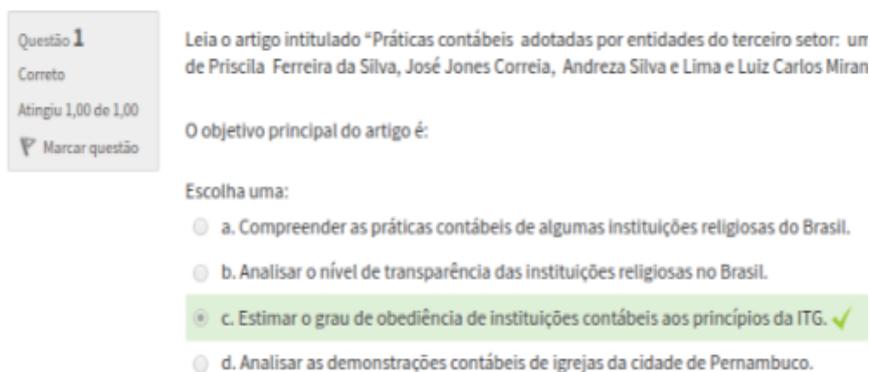
Figura 5 - Resultado inicial.



Avaliar 8,80 de um máximo de 10,00 (88%)
Comentários **Você superou a nota mínima de 6 (seis) necessária para aprovação!**
O número de tentativas permitidas por avaliação são 3 (três).
Se você ainda tem alguma tentativa disponível, revise o conteúdo e tente melhorar seu desempenho.

Fonte: Introdução ao texto acadêmico - 2ª edição, repositório Lúmina (UFRGS).

Figura 6 – Resolução dos exercícios.



Questão 1
Correto
Atingiu 1,00 de 1,00
Marcar questão

Leia o artigo intitulado "Práticas contábeis adotadas por entidades do terceiro setor: um de Priscila Ferreira da Silva, José Jones Correia, Andreza Silva e Lima e Luiz Carlos Miran

O objetivo principal do artigo é:

Escolha uma:

- a. Compreender as práticas contábeis de algumas instituições religiosas do Brasil.
- b. Analisar o nível de transparência das instituições religiosas no Brasil.
- c. Estimar o grau de obediência de instituições contábeis aos princípios da ITG. ✓
- d. Analisar as demonstrações contábeis de igrejas da cidade de Pernambuco.

Fonte: Introdução ao texto acadêmico - 2ª edição, repositório Lúmina (UFRGS).

Figura 7: Resultado após a reescrita.



Avaliar 10,00 de um máximo de 10,00 (100%)
Comentários **Parabéns, você alcançou a maior nota possível nesta avaliação!**

Fonte: Introdução ao texto acadêmico - 2ª edição, repositório Lúmina (UFRGS).

Não apenas o curso pode passar por ajustes, mas a própria plataforma Lúmina tem um desempenho abaixo das expectativas referentes a alguns aspectos funcionais, como é o caso da confirmação da realização de uma atividade. Se o usuário visualiza na lista dos módulos uma atividade já cumprida anteriormente, ele não pode marcá-la como realizada no quadro de *status* de processo, como ocorre no *Moodle*, plataforma digital que permite a criação de cursos online, grupos de trabalho e páginas de disciplinas acadêmicas. É necessário retornar ao topo da página e, numa pequena barra horizontal, encontrar "marcar o exercício já finalizado" como tal.

Figuras 8 - Lista de etapas, na qual não é possível confirmar a realização da leitura.

- Questionário introdutório - Teste aqui os seus conhecimentos
- Abaixo, você encontra os textos que devem ser lidos para fazer os questionários e completar os módulos.
Estas são leituras obrigatórias para completar o curso.
- Sistemas de Controle nas Organizações Religiosas
- Práticas Contábeis Adotadas por Entidades do Terceiro Setor
- Desenvolvimento sustentável, consumo e cidadania

Fonte: Introdução ao texto acadêmico - 2ª edição, repositório Lúmina (UFRGS).

Figura 9 – Barra de andamento da conclusão do curso.



Fonte: Introdução ao texto acadêmico - 2ª edição, repositório Lúmina (UFRGS).

Em suma, independente dos ajustes por nós sugeridos, o curso Introdução ao texto acadêmico - 2ª edição se mostra um valiosíssimo objeto de aprendizagem, sobretudo no contexto universitário, no qual há a possibilidade de um trabalho vinculado às disciplinas de produção textual.

Introduction to the academic text: a proposal for pedagogical didactic intervention in higher education

ABSTRACT

The article was initially produced on the first semester of 2019 as a conclusion assignment for the Integrator project: technology and teaching work course and has as motivation the discrepancies carried out since Basic Education to Higher Education in the concerns of textual production capacities of the students and of the evident necessity of improving these abilities. In this sense, the present paper carries the intent of analyzing, based on the criteria presented by Ribeiro (2010), the online course "Introduction to the academical text - 2nd edition", developed by PhD. Silvana Silva and appurtenant to the Lúmina repository, associated with the Rio Grande do Sul Federal University (UFRGS). To do so, a bibliographical revision was firstly carried out which consisted of a visit to the bakhtinian genre conceptions (2011), the textual typologies systematization proposed by Koch and Fávero (1987), and to the reflections proposed by Antunes (2003) on the general concerns of teaching textual production in Basic Education. Next, the analysis of the learning object was undertaken, associated with the activities performed on courses such as 'Oral and Written Communication', offered every semester at the Federal University of Technology - Paraná (UTFPR), similar to others typically offered at the beginning of the undergraduate courses. Lastly, the analysis and suggestions were proposed, suggesting improvements of many sorts, such as content organization, testing procedures and technical elements of the platform.

KEYWORDS: Learning objects. Academical text. Online course. Text production teaching.

NOTAS

¹ como não há professor supervisor nem tutoria para o curso, o esclarecimento de eventuais dúvidas, orientações diversas, entre outras atividades devem ser desempenhadas pelo professor que ministra a disciplina.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. Refletindo sobre a prática da aula de português. *In: Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Editora Parábola, p. 19-33, 2008.

ARAÚJO, Nukácia M. S. Objetos de aprendizagem de língua portuguesa. *In: ARAÚJO, J.; LIMA, S.C.; DIEB, M. Línguas na Web: links entre ensino e aprendizagem*. Ijuí: Ed. Unijuí, p.155-176, 2010.

BAKHTIN, Mikhail M. **A estética da criação verbal**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011.

KOCH, Ingedore G. V.; FÁVERO, Leonor L. Contribuição a uma tipologia textual. *In: LETRAS & LETRAS*, Uberlândia, Departamento de Letras/UFU, v. 3, n. 1, p.3-10, jun. 1987.

SILVA, Silvana. **Introdução ao texto acadêmico**. 2ª edição. Porto Alegre: Plataforma Lúmina, UFRGS. Abril de 2019. Disponível em: <https://lumina.ufrgs.br/course/view.php?id=72>. Acesso em: 31 mai. 2019.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A categorização de categorias de texto: tipos, gêneros e espécies**. Alfa, São Paulo: 2007, 39-79 p.